

USO DA TAXONOMIA INTEGRADA NA DIAGNOSE DE NEMATOIDES

Claudio Marcelo Gonçalves de Oliveira

A taxonomia clássica, baseada em estudos morfológicos e morfométricos, com auxílio de microscópio de luz, tem sido tradicionalmente utilizada na diagnose de nematoides. Adicionalmente, a microscopia eletrônica de varredura (MEV) e métodos bioquímicos também tem sido utilizados na identificação de nematoides. Devido ao número limitado de características taxonomicas e o declínio no interesse em taxonomia clássica, observa-se um esforço crescente direcionado no desenvolvimento de diagnóstico baseado em técnicas moleculares. Espera-se que as técnicas moleculares possam providenciar o diagnóstico rápido e fácil de nematoides, permitindo que pesquisadores e profissionais do serviço de extensão possam utilizar essas técnicas na rotina de um laboratório de fitossanidade. No entanto, para aprimorar a resolução e confiabilidade da filogenética e diagnose de nematoides, os estudos devem combinar os dados morfológicos com os moleculares. Além disso, no caso do uso do código de barras do DNA, fica evidente a necessidade de se utilizar ambas as técnicas, principalmente que as sequências das espécies de nematoides depositadas no Genbank tenham sido previamente corretamente identificadas por um taxonomista. Em conclusão, as técnicas moleculares não devem ser consideradas de maneira isolada, mas como ferramenta de auxílio para uma segura e correta identificação da espécie, de acordo com o conceito proposto de taxonomia integrativa.